ANO 25 SÁBADO, 21 DE ABRIL DE 1945 N.º 8047

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

A batalha de Berlim

prossegue com a maior violência

A capital do Reich está em chamas

e é atacada por três lados

ESTOCOLMO, 21.—Os jornais suécos informam esta manhã que a cidade de Berlim continua a ser furiosamente atacada por três lados pelos exércitos aliados, que conseguiram já algumas perfurações nas poderosas defesas exteriores da capital do Reich, apesar da tenaz resistência que os alemães estão a opôr.

Centenas de canhões aliados estão a vomitar torrentes de metralha para dentro de Berlim, que, pode dizer-se, está transformada num verdadeiro mar de chamas. A artilharia alemã está a reagir enérgicamente, travando-se um dos mais violentos duelos de artilharia de tôda a campanha.

A noite passada, numerosas formações de bombardeiros ingleses «Mosquito» voltaram a despejar as suas cargas de explosivos sôbre a já arruinada capital alemã, as quais provocaram novas devastações e incêndios. Registaram-se seis bombardeamentos aéreos durante a noite.

A batalha de Berlim prossegue com a maior violência e ultrapassa tudo quanto se possa imaginar.—(United Press).

«Vão chegar dias graves» —diz um jornal de Berlim

BERLIM, 21—A batalha por Berlim é o tema principal da Imprensa desta manhã.

Os jornais chamam a atenção para o facto de a capital do Reich estar pronta para o combate e ter permanecido fiel a si própria, nas horas mais graves do actual periodo.

O «Voelkischer Beobachter» escreve entre outras coisas:

«O troar do canhão ronda os arredores da capital do Reich. Berlim sofreu rudes golpes com o terror aereo. Vão chegar dias graves, teremos que fazer grandes sacrificios, mas a capital do Reich fá-los-á, como cidade da frente e na convicção absoluta de que a batalha por Berlim dominará o destino, de que um dominio estrangeiro bolchevista equivaleria á morte da alma popular e á destruição de todos os valores e de que não há senão um meio para, evitar isto: resistencia até ao extremo».

O «Deutsche Allgemeine Zeitung» declara:

«E' possivel que um ou outro bairro exterior da capital do Reich seja atingido de forma imediata pelos acontecimentos. Mas, os habitantes desta cidade estão álerta. Sabem que Berlim tem um dever e uma missão especiais que vão muito além dos das outras cidades do Reich. Na batalha em volta de Berlim, todo o povo da capital do Reich luta actualmente com bravura, perseverança e a mais alta coragem pela sua cidade, pelo Reich, pela Alemanha».—(D. N. B.).

A situação em Munich

é muito séria

ESTOCOLMO, 21.—O jornal sueco «Aftontidningen» diz que a situação em Munich se tornou muito séria e que foram já ali trocados tiros entre as fôrças da S. S. e as da «Wehrmacht». Acrescenta que todo o distrito em redor da sede do Partido Nazi está fortemente guardado com fôrças da S. S., e que em volta daquele edificio e á entrada foram colocadas metralhadoras.

O mesmo jornal informa que as provincias do sul da Alemanha dão a impressão de completo caos e desorganização. O trabalho nas fábricas de armamentos parou repentinamente.—(U. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Eisenhower deseja

que uma delegação do Congresso veja as provas

das atrocidades alemãs

WASHINGTON, 21.—O chefe do Estado Maior norte-americano, general George Marshall, anunciou que o general Eisenhower pediu que uma duzia ou mais de deputados, senadores e directores dos jornais americanos visite imediatamente os campos de tortura na Alemanha, que foram ocupados pelas fôrças aliadas.

O pedido de Eisenhower reflecte a sua firme determinação de tornar conhecidas das mais altas autoridades legislativas e da Imprensa dos Estados Unidos as atrocidades cometidas pelos alemães.

Simultaneamente, o senador Homer Ferguson propôs hoje que seja imediatamente nomeada uma comissão do Congresso para investigar sem demora as atrocidades alemãs, e obter assim em primeira mão a evidência dos crimes cometidos.—(U. P.).

A mesa de honra da sessão durante a conferencia do sr. dr. Joaquim Manso

A sessão de homenagem

á memória do Infante D. Henrique

na Casa do Distrito do Pôrto

Mais uma vez o sr. dr. Joaquim Manso evocou a figura do Infante D. Henrique. «Divida de gratidão» foi a legenda das belas palavras que, ontem, pronunciou, na Casa do Distrito do Porto, perante o sr. ministro da Marinha e uma assistência douta e recolhida.

Deve-se ao nosso director, como escritor e historiador êste movimento, cada vez mais amplo de repercussões, de consagração ao iniciador dos nossos descobrimentos. Em Sagres, junto das ruinas da Escola Nautica do Infante; na Batalha, no Porto, em Lisboa, por todo o país, Joaquim Manso tem pugnado pela reintegração na sua grandeza do Infante, bem como pela execução, imperiosa, como dever patriotico, do seu monumento. Falta, digamos, êsse altar de patriotismo e de epopeia, com a sua lampada de vitória eterna, a projectá-lo sobre o mundo, que ele impeliu do misterio e da sombra para a luz gloriosa da Renascença. Ontem, como sempre, o dr. Joaquim Manso, numa nobre velada espiritual, foi o paladino entusiasta dessa cruzada. O Porto, onde o Infante nasceu, e cuja casa que lhe foi berço vai ser resgatada, estava presente com a sua fé e a sua vontade.

O Infante D. Henrique mais uma vez, animado pelo pensamento do conferente, numa tocante expressão literária, saiu dos umbrais da história, vivo como patrono da gente lusiada. Referiu-se o dr. Joaquim Manso ás gestões para o projectado monumento, para o qual se abriram dois concursos. Referiu-se, especialmente, á «maquette» apresentada pelos irmãos Rebelo de Andrade, para nos dizer depois que era preciso pagar, no marmore e no bronze impereciveis, a grandeza que D. Henrique havia dado a Portugal, consagrando-o devidamente.

Em seguida, o conferente, em pinceladas sugestivas, deu-nos a época em que viveu o filho de D. João I, marcou-lhe os seus valores, e a sua atmosfera tensa, que a impeliam para o mar, como um destino heroico.

—O Infante, disse, tomou sobre si o encargo de rasgar as trevas dos espiritos, consagrando-se com sacrificio ao estudo da sua paixão! Estudando o poliptico de Nuno Gonçalves, o dr. Joaquim Manso afirmou que êsse retrato é de uma intensa verdade psicologica. O grande vulto surge ali em toda a sua verdade interior, com um olhar que não mente e uma austeridade sobrehumana.

Por fim, o nosso querido director, atentamente escutado, disse da sua esperança na execução do monumento, no promontorio de S. Vicente, e lembrou uma romagem anual á Batalha, ao tumulo do inclito infante. Uma vibrante salva de palmas coroou as ultimas palavras do conferente. Em seguida foi lida uma dissertação do sr. almirante Correia Pereira, superintendente dos Serviços da Armada, pelo sr. engenheiro Oscar Saturnino, por motivo do autor se encontrar doente. Trata-se de um brilhante estudo de marinharia, no qual se exalta a Escola de Sagres e se documenta que se deve aos portugueses a descoberta do Atlantico.

A tese alemã

O ministro da Propaganda do Reich, que é, nêste momento, o mais eloquente animador da resistencia alemã, proferiu, para celebrar o aniversário natalicio do Fuehrer, um discurso oportuno e revelador. As formulas consagradas do dr. Goebbels desempenharam, na propaganda do Terceiro Reich e na vida do regime nacional-socialista, um papel decisivo. Todas elas aparecem animadas por um sôpro mistico de essencia literária, que denuncia a formação espiritual do seu autor, leitor apaixonado dos romanticos alemães e admirador incondicional do génio de Dostoievski.

Ele proprio previu, numa obra de mocidade, que toda a sua existência seria levada sob o signo duma frase encontrada no «Gneisenau», o drama mediocre de Goetz, que lhe caiu nas mãos quando o destino parecia contrariar todas as suas ambições: «que o Senhor nos assinale os fins que devemos atingir, quaisquer que êsses fins sejam». Transplantada para um romance auto-biografico, «Miguel», essa aspiração aparece traduzida em termos mais precisos, quando o dr. Goebbels escreve que «a vida precisa ser vivida com a sensação permanente de que o homem domina um corcel pronto a saltar». O seu dominio pleno da sensibilidade e das reacções do povo alemão ao longo de doze anos realizou plenamente esse voto, mais tarde confirmado no livro em que descreve a conquista de Berlim, feudo do socialismo weimariano, pelos nazis: «A propaganda nacional-socialista é uma coisa primitiva. Mas não é tambem primitivo o pensamento do povo? Só a agitação, realizada sem cessar, simplifica os problemas em termos de os tornar compreensiveis pelas massas. Só ela é capaz de adaptar êsses problemas ao nivel e aos horizontes populares».

O chefe da propaganda nazi

Dramaturgo sem publico, romancista sem leitores, critico sem auditorio, o dr. Goebbels encontrou na politica a atmosfera propicia que lhe permitiu dar a medida exacta do seu temperamento ousado de proselito. As suas primeiras manifestações oratorias, quando do movimento de resistência do Ruhr, denunciavam já o futuro chefe da propaganda nazi. O seu pensamento não tem originalidade nem profundeza. Mas o lirismo dos seus

(Continua na 7.ª pag.)

A esquadra alemã

do Báltico

chegou a Copenhague

ESTOCOLMO, 21—O cruzador pesado alemão «Principe Eugenio» e numerosos navios de guerra menores chegaram a Copenhague, segundo informa o serviço dinamarquês da Imprensa. Esses movimentos fazem parte da transferencia do que resta da esquadra alemã do Báltico para Copenhague.—(Reuter).

Aeronáutica civil

Aviação sem motor

A correspondência recebida no Secretariado da Aeronautica Civil sôbre assuntos da aviação sem motor confirma o muito interesse que esta modalidade desportiva vem merecendo á nossa juventude, para não falar naqueles que há muitos anos sonham com uma organização nacional desta modalidade aeronautica.

Tal interesse tem-se reflectido mesmo nas autoridades locais, parecendo, por vezes, receiarem que determinadas regiões não venham a ser exploradas para efeitos de identificação dos melhores locais para a prática da aviação sem motor.

Essa razão torna oportuno o conhecimento do plano geral para a exploração do país que a seguir damos nas suas linhas gerais.

O país foi dividido em 3 zonas, cada uma das quais em quadrantes, e cada quadrante subdividido em quadrados com 20 quilómetros de lado.

A exploração pode dêste modo fazer-se de maneira sistemática, e é sempre precedida de estudos de gabinete acêrca das condições climatéricas, características aerológicas, perfis orográficos, etc.

Logicamente se consideram regiões de primeira urgencia, como: Lisboa e arredores; Pôrto e arredores; Coimbra e arredores; Braga e arredores; Faro e arredores; e a Serra da Estrela.

Para êste efeito entende-se por arredores todos os terrenos situados dentro dum circulo de 50 quilómetros de raio.

A parte prática da exploração compreende 4 fases seguintes:

1.ª fase—comprovativa das conclusões de gabinete; 2.ª fase—confirmativa das conclusões anteriores; realizada por uma comissão de tecnicos, um dos quais meteorologista; 3.ª fase—parte de uma flecha exploradora; 4.ª fase—instalação de um grupo explorador.

Só depois dêstes trabalhos se poderá formar um juizo seguro acêrca da utilidade de um monte para a prática de vôo sem motor.

A marcha não pode ser tão rápida como se desejaria, mas há que sacrificar um pouco de tempo á segurança dos praticantes.

Conselho administrativo para os transportes aéreos portugueses

Mediante proposta do director do Secretariado da Aeronautica Civil sr. tenente-coronel Humberto Delgado, o Presidente do Conselho nomeou o conselho administrativo para gerir os fundos dos Transportes Aereos Portugueses. Ficou constituido da maneira seguinte: Presidente:—Major Humberto Pais Martins dos Santos, subdirector do Secretariado; vogal relator—capitão António Quintino da Costa, adjunto do Secretariado; tesoureiro—Albino Loureiro Nunes, 1.º oficial do Secretariado.

VIDA MUSICAL

Concerto em Cascais

Amanhã, ás 16 e 30, realiza-se no Museu do Conde de Castro Guimarães, em Cascais, o segundo concerto musical da série anunciada e que consta de um programa escolhido, que será interpretado pelo magnifico conjunto vocal da «Polifonia», dirigido por Sampaio Ribeiro.

Nos intervalos haverá um serviço de chá, cujo produto reverte a favor da obra da Maternidade de Cascais.

A entrada é por convites e os respectivos bilhetes podem ser solicitados no referido museu, na Junta de Turismo de Cascais ou na Casa Sasseti. em Lisboa.

O chefe do distrito visita

o Patronato de S. Vicente

O sr. comandante Nuno de Brion visita ámanhã o Patronato Nun'Alvares, na rua das Escolas Gerais, 69, de que é director o prior da freguesia, monsenhor Francisco Esteves. Pelas 14 horas, realiza-se ali uma sessão de homenagem ao chefe do distrito.

TAUROMAQUIA

A terceira corrida da Feira de Sevilha

SEVILHA, 21.—Manolete cortou mais uma orelha na terceira corrida da Feira. Pepe Bienvenida e Pepe Luis Vazquez estiveram bem.—(Especial).

Teatros e Cinemas

Primeiras representações

«La Chulapona», no Coliseu

No Coliseu representou-se ontem uma das zarzuelas mais tipicas do moderno repertorio espanhol, «La Chulapona», que tem um libreto graciosissimo de Frederico Romero e Guilherme Fernandez Shaw, acompanhado por uma deliciosa partitura do maestro Moreno Torroba.

E' um quadro de costumes madrilenos dos fins do seculo passado, duma frescura encantadora, rico de chistes engraçados, de tipos pitorescos e de situações que alternam entre um sorriso e uma lagrima, entre um passo cómico e um episodio sentimental.

Aguarela romantica, duma delicadeza de tons inexcedivel, serve a documentar a riqueza do moderno teatro lírico espanhol, o engenho de Frederico Romero e Fernandez Shaw, que tantos exitos têm alcançado, e a inspiração do maestro Torroba, que tem colaborado em alguns dos mais retumbantes.

O desempenho esteve á altura das exigencias do libreto e o conjunto foi muitissimo agradável, tanto pela afinação da parte lírica como pela propriedade da encenação pictural. America Otero, embora o seu temperamento não dê exactamente a «chulapona» madrilena, cantou e representou muito bem o seu papel. Carmina Alonso tem nesta peça, porventura, o seu melhor trabalho, quer como actriz, quer como cantora. Maria Zaldivar manteve os seus excelentes creditos. Florencio Calpe, pouco madrileno também, excedeu-se como cantor, bisando no meio de grandes aplausos a aria do 2.º acto. José Pello desempenhou o seu papel com extrema correcção.

Mas o acontecimento de maior relêvo do desempenho foi, sem duvida, a actuação de Manolo Hernandez, grande actor comico, impagavel de graça e de fantasia. Desde que o vimos há anos no Trindade, e já então salientámos com a devida justiça os seus meritos, Manolo Hernandez deu um grande passo em frente e é hoje um admiravel actor, perfeito na composição dos tipos e inexcedivel na valorização dos efeitos comicos.

Toda a companhia cantou e representou «La Chulapona» com a alegria, a graça e a leveza requeridas.

A orquestra, inteligentemente conduzida pelo maestro Vela, bisou o «intermezzo» do 2.º acto, em que se deve justamente salientar a intervenção do violinista Vieira Pinto.—N. L.

As mãos do Nascimento

Nascimento Fernandes vive no Estoril. Uma noite destas—Abril tem sido tempestuosamente canicular—Nascimento tinha jantado cedo e vinha para Lisboa para tomar parte no seu espectáculo. A noite estava quente e todas as janelas da carruagem tinham sido abertas. Mas Nascimento receou a corrente de ar e dispôs-se a correr o vidro—para se proteger de riscos. As molas da vidraça, porém, não davam de si. Nascimento virou-se. Ruborizou do esfôrço. As suas mãos—as suas famosas mãos!—contorceram-se no esfôrço de tentar a tarefa dificil, agitaram-se, dobraram-se, multiplicaram-se, nervosamente. Por fim, as molas cederam e o vidro desceu. As mãos de Nascimento Fernandes, muito senhoras de si, sorriram de justificado orgulho...

EFEMÉRIDES

1888: Carmen Cardoso faz a sua estreia como atriz no Trindade, na opera comica em 3 actos «Dragões de El-Rei», tradução de Francisco Palha e Eduardo Garrido, musica de José Rogel, peça que foi representada pela primeira vez no mesmo teatro oito anos antes. Carmen Cardoso, que há muitos anos abandonou o teatro, começou como corista em S. Carlos. Nasceu em Jerez de la Frontera, em 1872.

Aniversários natalicios: o empresário, autor e jornalista Mario Pires; o maestro-compositor Carlos Calderon; os actores Afonso de Matos, Artur Moura (Artur Caetano Moura), António Palma (José António da Palma e Paiva) e Alberto Reis (Alberto Augusto Candido da Costa Reis).

Atrás do reposteiro

A companhia lírica que vem fazer a epoca no Coliseu dos Recreios estreando-se primeiramente no Rivoli, do Pôrto, no dia 25, traz os seguintes tenores: Cristobal Artube, Pablo Civil, Hipolito Lazaro, Henrique de La Vera e Salvatore Romano.

—A segunda peça a representar no Variedades, e que vai entrar em ensaios, é original de Ladislau Fodor, adaptada em português com o titulo «O homem ideal». Nesta peça reaparece Erico Braga no principal papel.

—A actriz Constança Maria trabalha hoje e amanhã nos espectáculos de variedades do Espelho de Agua.

—O actor Alberto Ghira, que trabalhou durante 23 anos nas companhias de António Macedo, deixa de fazer parte da nova organização dirigida por Piero, para ingressar na direcção do Teatro do Povo, que este ano fará a sua digressão pelo Minho.

—Começaram já a sêr distribuidos os convites aos artistas e criticos teatrais para a festa na embaixada britanica, que se realiza na proxima segunda-feira, pelas 15 horas.

—A actriz Irene Isidro foi convidada para interpretar um filme, não tendo ainda dado uma resposta definitiva.

—O «Teatro de Mestre Gil» apresentará na sua temporada, a inaugurar em breve na Feira de Palhavã, uma nova modalidade concebida por Augusto de Santa Rita, que será o director.

—Terminou o seu contrato no Casablanca, onde esteve durante dois meses a exibir o seu repertorio de variedades, a actriz Maria da Esperança.

—Por falecimento de seu pai, encontra-se de luto, o encenador Charles, do teatro Avenida.

—A actriz Adelina Caldas vai fazer uma cura de repouso, só voltando a trabalhar na epoca de inverno.

—Erico Braga seguiu hoje novamente para o Pôrto, a retomar o seu lugar na companhia Maria Matos.

—Está marcada para a próxima sexta-feira a estreia, no Apolo, da revista «Bolacha americana», com Herminia, Costinha e Carmencita Aubert, á frente de um grande elenco.

—A Tuna Comercial de Lisboa apresenta-se no dia 7 de maio, no Capitolio, num espectáculo promovido em colaboração com os Inválidos do Comércio.

Um grande êxito

Hoje, «La Chulapona», no Coliseu

O grande tenor Florencio Calpe

A musica popular espanhola tem e teve sempre entre nós um enorme sucesso. E' por isso mesmo que obras como a zarzuela «La Chulapona», do insigne maestro Moreno Torroba, por muito que se represente, será sempre nova.

Esta obra, em virtude do sucesso ontem alcançado na sua estreia, repete-se hoje.

Mais um exito a registar com esta linda zarzuela cantada e interpretada por Florencio Calpe, Carmina Alonso, Manolo Hernandez, America Otero, Maria Zaldivar e José Pello.

Amanhã, ás 16 e 30, «matinée» com as zarzuelas «chicas» «Mimi Pinson» e «Agua, azucarillos y aguardiente». A' noite, ás 21 e 30, «La Chulapona».

Primeiras exibições

«A Princesa e o Pirata», no Eden

E' uma endiabrada fantasia multicor, feita com espírito, no qual se descreve, num tom gracioso, uma aventura de flibusteiros. Quando se julga que aquilo é a sério, o filme desata a rir de nós—e dele próprio! O que dantes se classificava de *gags* aparece muito bem camuflado, em lances mais ou menos grotescos. Esta mistura de gravidade e de excentricidade agrada, tanto mais que a verve de Bob Hope é irresistivel e Virginia Mayo—é um maio em flôr, de beleza e perfume estonteantes. Através da história um grande espectáculo sumptuoso e animado, em que o colorido nos seduz, embriagante e harmonioso.

A «Princesa e o Pirata» deve fazer uma carreira feliz. Os seus complementos de muito interêsse, entre os quais um *Pleito*, perfeito, e um jornal de actualidades que nos dá a luta dentro da Alemanha.—*Visor 42.*

O caso da «Inhabilidade»

ficará esclarecido na quarta-feira

O chefe Pereira dos Santos e o agente Afonso continuam a ouvir varias pessoas sobre as irregularidades cometidas na Associação de Socorros Mutuos na Inhabilidade, com a assistencia do respectivo guarda-livros sr. Artur Frazão. Os investigadores esperam ter a escrita concluida na próxima quarta-feira, e só depois daquele dia se poderá dizer com segurança se a Inhabilidade se encontra lesada.

Os trabalhos mais importantes da Policia têm sido organizar a escrita e garantir, ao mesmo tempo, os dinheiros da associação que estavam emprestados, sem a necessária segurança.

No decorrer desta investigação têm aparecido os casos mais curiosos. Por exemplo: Um individuo, a quem a Inhabilidade tem feito empréstimos hipotecários, que depois foram distratados, apareceu a declarar-se crédor da Associação na importancia de 80 contos. Por fim, veio a averiguar-se que ele não era crédor, mas sim devedor de 275 contos, importancia esta que teve de repôr nos cofres da Associação. Havia também pessoas, que sem arriscar um centavo do seu bôlso, ganhavam durante o ano centenas de contos, á sombra dos empréstimos feitos pela Inhabilidade. Chegavam até a anunciar empréstimos de dinheiro, e só pela intervenção que tinham no caso e pela rapidez com que os conseguiam, apanhavam ás pessoas que estavam necessitadas de capital optimas comissões.

Hoje foi ouvido o sr. Santos Silva que declarou ter sido intermediário de vários emprestimos feitos a construtores e que a maior transação feita com o sr. Joaquim Moura Calçado fôra de 130 contos. A referida transacção ficou hoje legalizada com o respectivo juro da lei.

O sr. Santos Silva declarou ainda que fizera, por intermedio da Associação, diversos empréstimos a clientes seus na totalidade de 2.000 contos, devidamente legalizados com escrituras, ao juro da lei.

Na segunda-feira deve terminar a inquisição de todas as pessoas que tiveram transacções com a associação.

Casas Económicas no Pôrto

Na sede da direcção dos edificios nacionais do Norte na cidade do Porto, realizou-se esta tarde um concurso publico para a recepção de propostas para a realização das obras de construção dos novos aglomerados de moradias economicas da rua Antonio Aroso e das avenidas Gomes da Costa e Estacio Pessoa e de ampliação do Bairro do Ameal.

O custo da construção destas casas economicas está calculado em 13.485 contos.

Câmara Municipal de Coimbra

COIMBRA, 21—(Pelo telefone).—Por falta de saude, resignou ao seu mandato de vereador da Camara Municipal de Coimbra, o sr dr. Abel de Mendonça.

Atenção!

Aguardente Velha

denomina-se...

em francês: COGNAC

em inglês: BRANDY

e...

«NIAGARA»

E' uma finíssima aguardente velha genuinamente Portuguesa!

«NIAGARA»

A' venda em todos os bons Cafés e outros Estabelecimentos

Prove

«NIAGARA»

e não esquecerá a sua suavidade e aroma!

B. B. C.

MUDA de novo os seus horários

A partir de amanhã, dia 22, as transmissões da B. B. C. para Portugal, voltarão a ter lugar uma hora mais tarde e nos comprimentos de onda seguintes:

09.45 — 10.00 — NOTICIÁRIO: 49.92 m. (6.01 Mc/s), 41.96 m. (7.15 Mc/s), 31.61 m. (9.49 Mc/s), 31.41 m. (9.55 Mc/s), 25.42 m. (11.80 Mc/s), 19.91 m. (15.07 Mc/s).

13.15 — 13.45 — NOTICIÁRIO E ACTUALIDADES: 49.92 m. 41.96 m., 31.41 m., 25.42 m., 16.95 m. (15.07 Mc/s).

19.30 — 19.45 — NOTICIÁRIO: 41.96 m., 31.61 m., 31.41 m., 19.91 m.

19.45 — 20.00 — VOZ DA AMÉRICA: 41.96 m., 31.61 m., 31.41 m., 19.91 m.

22.15 — 22.45 — NOTICIÁRIO E ACTUALIDADES: 41.96 m. 31.61 m., 31.41 m., 19.91 m., 285.7 (10.50 Kc/s).

Para maior conveniência dos rádio-ouvintes, não foi alterada a hora da transmissão das 13.15.

Casacos Sport

Silva continua apresentando nas suas montras uma grande variedade de Casacos Tipo Sport (meio forro) para homem

238, R. Augusta, 240

CRISTAL
BAR-DANCING DA MODA

APRESENTA O MAIOR EXITO DA ACTUALIDADE

MARY MERCHE
E SU BALLET.

Vera Frey—Maria Amor—Mercedes Marquina
Pepita de Hevia

ORQUESTRA CRISTAL e outras grandes atracções

NA PROXIMA SEMANA:

Finalmente estreia Quarteto Gamagüey

OLIMPIA CLUB
HOJE, ESTREIA DE ARGENTINO Y MANENA

Famosa parelha de bailes espanhois e internacionais

EM PLENO ÊXITO CONTINUAM

Lolita Galego e Pilar Del Rey

Duas insinuantes e formosas vedetas do baile andaluz

ARCADIA
O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

ÊXITO FORMIDAVEL DA NOVA MODALIDADE DE ESPECTACULOS

CHUVA de MULHERES

CONJUNTOS COREOGRÁFICOS, COM

LES MARQUE

LUIS Y SUS SEIS MUÑECAS

8 American Pastor's Dancer's

BALLET AS 7 DIABOLINAS

Mary-Meli — Conchita Perez — Rosalie — Paquita Güel

CHELIN DE LA CRUZ — THERE LUIS — LUISITA GARCIA — MARIQUITA MARTIN — MARILI — CONCHITA GOMEZ — ANGELINES — SYLVIA — PILAR GUTIERREZ — PILARIN VICENTE — MICAELA BRAVO JULITA RODRIGUEZ — ISSALITA DIAZ — PEPITA GONZALEZ — NIEVES BUELTA — SANTI PINEDA — MARIA LUISA e ROSITA BUELTA

com a colaboração em conjunto das DUAS DINAMICAS ORQUESTRAS

VAGABUNDOS e ARCADIA

MIAMI
O MAIS ELEGANTE E ANIMADO DANCING * DE LISBOA *

Apresenta a rainha do baile flamenco

LOLITA BENAVENTE

acompanhada pelo guitarrista MANOLO BULERIAS

ORQUESTRA CARAVANA

sob a direcção do maestro FRED TRINSHER

NO PROGRAMA:

PYL y MYL E SEU BALLET

— o —

ISABELITA ARIAS—CARMEN VALLÉS—Pilar Diaz—Milagros Alderete — Julita Amorós—Maruja Fernandes—Charito Fuertes — Pepita Solano — Maria Muñoz

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
HOJE - ÀS 21 E 45 — HOJE

RÉCITA CULTURAL POPULAR

A saborosa sátira de Nicolau L. da Silva:

Os maridos paraltas e as mulheres sagazes

Notável desempenho de Augusto de Figueiredo, Maria Barroso, Henrique Santos, Beatriz Santos, António Palma, Pedro Lemos, Maria José e José Cardoso.

5.ª feira, 26: A peça de Eduardo Schwalbach «As duas mascaras».

Onde vai esta noite?

Não sabe? Tomes êste conselho valioso: Leve a familia a jantar no Restaurante do «Café Lisboa Moderna», onde se come admirávelmente, e depois conte aos seus amigos como esta casa serve bem. Av. Almirante Reis, 181-A, (á praça do Chile).

VARIEDADES
ESPECTÀCULO INTEIRO A's 21 e 45

TEMPORADA DA PRIMAVERA

com a deliciosa comédia em 3 actos

O amor não existe

ESTÊVÃO AMARANTE — IRENE ISIDRO, ERICO BRAGA, etc.

MARI PAZ EM FIM DE FESTA

Amanhã, ás 16 horas, 1.ª «matinée»

CASINO ESTORIL
A festa elegante desta noite
Moda—Variedades—Baile

E' hoje, á noite, que no Casino Estoril se realiza a primeira festa da Primavera, tão ansiosamente esperada.

A moda feminina actual, vai ali ser patenteada numa maravilhosa parada de elegantes manequins, nos seus mais belos e artisticos aspectos, apresentados pela Pelaria do Carmo, e que causarão a maior sensação pela sua requintada beleza.

A seguir ao cinema, será iniciado o festival, intercalando-se as passagens dos modelos com os esplendidos numeros de variedades em que se apresentam:

Mariana, elegante bailarina espanhola, que ali faz a sua estreia, vai dar-nos as suas danças castiças, com alma e a magia do seu talento.

Os Cantores das Ruas, um belo agrupamento que tão extraordinarios exitos tem obtido, nas suas belas e sentimentais canções populares.

Maria Benamor, jovem cantora da rádio, que faz a sua estreia em publico, que encantará com a sua deliciosa voz.

Eis em resumo o que será a noite de festa admiravel que o Casino nos oferece e que a esplendida *Orquestra Toselli* animará ainda mais com alegres e novos numeros de musica e de dança.

TRINDADE
HOJE A's 22 horas

Os comediantes de Lisboa apresentam

LADY KITTY

com

Lucilia, Nascimento, Lalande, António Silva e Villaret

Amanhã, ás 16 horas «matinée»

CONCHA
DANCING - BAR
O mais característico CABARET de Lisboa

Apresenta o melhor programa de VARIEDADES da actualidade

LAS CHAVALILLAS

A CELEBRE PAREJA DE CANTO E BAILE GITANO

Trini de Albaicin — Carmelita de Córdoba

Anita Sansano — Maruja Carreres

ESTRELAS DE CANTO E BAILES GITANO E ESPANHOL

CARMEN MONTECRUZ — CARMELITA GALLARDO

O melhor vocalista português ALFREDO LOPES

A mais animada ORQUESTRA LUSO-BRASILEIRA

Hoje, Sábado, reaparição de Marina Harvey

MARIA VITORIA
2 sessões às 20.30 e 23

A gloriosa e engraçadissima opereta romântica de grande espectáculo

A Invasão

com Mirita, Vasco, Armando Machado e tôda a Companhia do Maria Vitoria

Amanhã, ás 16 horas «matinée»

LUSO
PALACIO S. ROQUE
Trav. da Queimada, 8-A
A's 21,30

Margarida Pereira

Grande noite de Fado com a grande artista Margarida Pereira (a voz e a alma do Fado), Brigida Silva, Emilia Ferreira, Augusto Pereira, José Pereira e Duarte Pais.

Amanhã, «matinée» e «soirée» — ANTONIO CARICIAS (o Rei da gargalhada) e mais 10 artistas. Acompanhamentos por Jaime Santos e Martinho d'Assunção.

AVENIDA
TELEFONE: 2 7 2 7 3

HOJE - 2 sessões às 20,30 e 22,45

A fantasia de JOÃO BASTOS

A CHAVE DO PARAÍSO

Uma grande montagem!
Linda música!
Uma numerosa companhia!

Aos domingos «matinées» às 16 horas e à noite 2 sessões

Alice Magina

CAFÉ LATINO
R. Ferreira Borges, 66
T. 62293

Hoje, ás 21 horas, exibição do entre-acto «Pedaços de Alma», de José Luciano e «Amor Vindimado», de Francisco Santos. *Fados* por: Alice Magina, Adelaide Cardoso, Manuel dos Santos e Alberto Cardia.

MEIAS
A BEM SERVIR
QUALIDADE E PREÇO
CASA PAIVA — R. do Ouro, 203

RETIRO DOSMARIALVAS

HOJE, ás 21 horas, exibição pela ultima vez neste *Retiro* dos entre-actos «AO DOBRAR DE CADA ESQUINA», de Carlos Conde e «PEDAÇOS DE ALMA», de José Luciano, e o episodio humoristico «Amor Vindimado», de Francisco Santos. Fados por: Maria Loureiro, Aurora Sobral e Domingos Silva. *Amanhã, grandiosa «matinée»*.

VINHO VERDE NATURAL
"VERDE ATEI"
SERVIDO AO ALMOÇO E AO JANTAR
ALIMENTA E DISPÕE BEM!...
R. ALEXANDRE HERCULANO, 160-C — TEL. 62367

São Luiz
2.ª SEMANA
Inês de Castro
Realização LEITÃO DE BARROS
com Ant. Vilar, Alicia Palácios, Raul Carvalho, Erico, Ruas, etc.
T. 27172—A's 9.30

POLITEAMA Sic TEL. 26305
Não vale a pena roubar
com Edward Robinson e o deslumbrante bailado em maravilhoso «tecnicolor»
Capricho espanhol
Hoje, A's 21.30

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
Elas tambem combateram
com Margaret Sullavan, Ann Sothern, Joan Blondell, etc.
A's 21,30 T. 20556

Ginásio
Direcção de MundialFilmes
3.ª Semana
Sangue Vienense
com Maria Holst e Willy Fritsch

LYS
tel. 48560
As 21 e 15
Abbott e Costello na Sociedade
A casa de ninguem

CENTRAL
Ás 21 e 30 h.
A batalha do oiro
Não sou criminoso

TIVOLI
A's 21 e 15
TELEF. 50595
3.ª semana
Desde que tu partiste...
com Claudette Colbert e Jennifer Jones

EDEN
A's 21,30
telef. 2 0768
A PRINCESA E O PIRATA
c/ Bob Hope e Virginia Mayo
«Matinées» diárias

CONDES
A's 21 e 30
11.ª semana
Um homem ás direitas
com Barreto Poeira, Julieta Castelo, Maria Matos, Milita Meirelles, etc.

CAPITOLIO
Telef. 27493-A's 21 e 30
500 noivos para uma loira
Sob a metralha

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
DOIS DIAS FORA DA VIDA
Maria Malibran

TERRASSE
Tel. 20917 — A's 21 e 15
Abbott e Costello na Sociedade
A casa de ninguem

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Sangue negro
com John Wayne

ECOS

Ha na obra de Fray Luiz de León uma poesia, que se intitula «En una Esperança que salió vana», na qual vem este terceto:

Cuanto desenlazarse más pretende
El pájaro cautivo, más se enliga,
I la defensa mia más se ofende.

,O poeta fugia do mundo, mas o mundo não queria fugir dele. Debatia-se numa prisão que parecia o refugio da propria liberdade. Nascia-lhe uma esperança nova que ele afastava, repelindo-a para longe e dizendo:

Que por las inocentes soledades
Recoge el pobre cuerpo en vil cabaña,
I el animo enriquece com verdades,

Quem, de vez em quando, não sente o desejo de isolar-se a-fim de escapar c laços que nos prendem apertam e subjugam? Fray Luiz de León combatia, principalmente, no campo ascetico. Para ele, a carne era um jugo e um martirio. Sentia-lhe as cupidas tentações e por isso invocava a sua musa e carpia-se dos enganos em que andara.

Nos seus versos, ele acentuou bem a despedida ao mundo, mas, apesar disso, mesmo nas suas meditações e nos seus arrebatos, ele sentia que, se uma muralha o separava das mentiras e ilusões, no seu coração havia ainda uma lembrança que, ás vezes, se acendia.

■

Os gafanhotos, que já figuram nas pragas do Egipto, não se resignam a desaparecer. Invadiram o Alentejo e avançam noutras direcções. Que pretendem eles? Comer os frutos da terra, organizando-se para tal efeito em nuvens cerradas e opacas. Procedem militarmente, por grandes massas.

Como destrui-los ou detê-los, pelo menos?

Confiamos na ciencia e nos recursos de que o homem dispõe. Já que os perigos aumentam, mesmo para os pobres trabalhadores que têm a sua pequena seara, temos de abrir uma campanha seria, a-fim de que não sejamos devorados nem pelos grandes, nem pelos pequenos inimigos.

■

Ainda se não deu uma explicação satisfatoria que nos esclareça sobre as razões que determinaram o afastamento dos neutrais da Conferencia de San Francisco. A sua situação, legitima como as que mais o são, não corresponde a um vicio, a uma covardia ou a uma impostura.

Que iriam eles fazer á guerra, quando tudo os aconselhava a uma reserva prudente, a uma acção firme, com o intuito de limitar um terrivel incendio, uma derrocada espantosa?

Agora que tanto se fala na fundação duma paz duradoura, como se invoca contra uns tantos povos uma restrição que se nos apresenta tão nitidamente contraria a principios que inflamaram discursos e mensagens de chefes responsaveis?

A Imprensa brasileira estranha o facto. Sua Santidade Pio II lança o seu protesto, defendendo a boa doutrina que consiste em ouvir todos, a-fim de que a razão não ponha a mão no rosto, de modo a não ver o erro que comete. Pretende a paz assemelhar-se á guerra que se propõe destruir?

■

A Polonia não está contente, pois sangra na sua carne, no seu orgulho e no sentimento da incerteza que lhe tolhe os livres movimentos.

Onde está a sua bela unidade?

Para que uma «dispersão», na hora em que as divergencias tanto a martirizam?

O chamado «governo de união» luta com todas as dificuldades para se organizar. Dois governos—um em Londres e outro em Lublin—é de mais como espectaculo e de menos como estimulo para impor a lei de salvação nacional.

A Polonia que tem sofrido mais do que ninguem, esmagada, infamada e atirada ás feras, não se fará representar na Conferencia de São Francisco.

Porquê, forças inclementes? Naturalmente, por estar dividida em duas partes inconciliaveis, que se prejudicam mutuamente, sem que uma consiga triunfar da outra.

Teremos nós de presencear, ainda por muito tempo, um daqueles duelos historicos que serviram sómente para que um povo nobre derramasse o seu sangue e atraisse o inimigo que o espreitava?

207 milhões

de passageiros

utilizaram

o ano passado

os serviços da Carris

O serviço de transportes de passageiros na cidade, em 1944, em «eléctricos» e auto-carros da Companhia Carris foram utilizados por 207 milhões de passageiros, em 459 carros, em comparação com 1938, em que circularam 445 carros que transportaram 131 milhões de passageiros.

O numero de bilhetes vendidos em tôdas as carreiras, incluindo ascensores, em 1944, foi de 5.396 milhares contra 4.801, em 1938.

E' interessante salientar o numero de bilhetes de assinatura passados em 1944, que foi de 27.491 semestrais e 2.485 trimestrais, ao passo que, em 1938, essas quantidades foram apenas de 13.346 semestrais e 1.231 trimestrais.

Como é do conhecimento publico, o ascensor do Carmo vive em regime separado dos restantes transportes da Carris, pelo que é interessante registar o numero de passageiros que transportou: em 1944, 2.932 milhares contra 2.099 em 1938.

O serviço de auto-carros

Em 9 de abril de 1944, foram postos em circulação 6 auto-carros, em três carreiras, sendo o movimento de passageiros, nos 9 meses dêsse ano, nas referidas carreiras de 498.395 passageiros assim distribuidos: 126.293 na carreira Restauradores-Aeroporto e vice-versa; 346.550 na de Restauradores-Miguel Bombarda; e 250.525 na de Santo Amaro-Restauradores.

Uma viagem de estudo

ao campo de aviação

do Porto

O Secretariado da Aeronautica Civil resolveu começar a estudar práticamente as estradas aereas de Portugal realizando os percursos das futuras carreiras, visitando os aerodromos e as pistas de aterragem de recurso.

O primeiro campo a ser visitado foi o das Pedras Ruivas, no Porto, onde, pela primeira vez, poisou hoje um avião: o «Douglas-Dakota» daquele Secretariado.

O aparelho largou da Portela de Sacavem ás 11 horas, levando a bordo os srs. tenente-coronel Humberto Delgado, major Humberto Pais, capitão Quintino da Costa, comandante Trindade dos Santos e engenheiro Manuel Bivar, respectivamente director, subdirector e adjuntos daquêle Secretariado capitães Euripedes Sousa e Silva e Luiz Tedeschi de Bettencourt 2.º tenente Roger de Avelar, tenente Henrique Maia, radiotelegrafista Manuel José Pinto e António Fernandes Zoio, radiotelegrafista civil, mecanico Manuel Ferreira Martinho, e engenheiro Leote Tavares e o nosso colega Amadeu de Freitas, da Emissora Nacional.

Seguiram tambem no avião até ao Porto, donde irão para Braga, em serviço do Secretariado, os srs. tenente António Francisco Aguiar, engenheiro-aeronautico, e António da Rocha Quartin, técnico.

O «Domingo Sonoro» da Emissora radiodifundirá amanhã ás 21 horas, uma reportagem sobre o assunto.

A missão no Pôrto

PORTO, 21.—(Pelo telefone).—Aterrou esta tarde no campo de Pedras Rubras, depois de uma hora e quinze minutos de vôo, o «Douglas-Dakota», em que viajou a missão do Secretário da Aeronautica Civil.

A esperar os visitantes encontravam-se os srs. tenente Manuel Alexandrino, engenheiro Nogueira Soares, major Oliva Teles, engenheiro Irineu Pais, Manuel Meneres, Jorge Novais e Carlos Carneiro, além de muitos aviadores civis e alunos da Escola do Aero-Clube do Porto. A aterragem do primeiro avião de passageiros atraiu ao local grande numero de curiosos. Os aviadores e direcção do Aero-Clube reuniram-se num almoço, no Hotel do Porto.

A HORA LEGAL

Esta noite, ás 23 horas, não se esqueça de adiantar o seu relogio de sessenta minutos. Entra-se, deste modo, no segundo periodo da hora de verão, que vigorará até ao mês de agosto.

METZNER LEONE escreveu:

«A MARSELHESA»

um romance cuja acção decorre na

FRANÇA OCUPADA

Bremen

está a ser atacada

pelo 2.º Exército

britânico

com a maior violência

PARIS, 21.—Numerosos canhões britanicos de todos os calibres estão a bombardear intensamente o centro e a área do pôrto de Bremen, onde lavram grandes incêndios e se produzem tremendas explosões. Dois grandes barcos alemães estão transformados em duas enormes fogueiras e um outro de cêrca de 8.000 toneladas está a afundar-se.

A luta nos suburbios de Bremen é cada vez mais renhida. As tropas do 2.º Exército britanico alcançaram importantes êxitos nas ultimas horas e causaram ao inimigo pesadas baixas. Os inglêses desalojaram os alemães de numerosos pontos fortificados, que haviam sido transformados em verdadeiros bastiões.—(U. P.).

As operações na Holanda

PARIS, 21—As tropas do 1.º Exército canadiano, que operam na Holanda, encontram-se a 12 quilómetros da cidade de Utrecht e a 25 quilómetros de Amsterdam, depois de terem avançado através das inundações provocadas pelos alemães.—(U. P.).

O avanço das tropas francesas na Floresta Negra

PARIS, 21.—As tropas francesas do 1.º Exército continuam a lutar através da região da Floresta Negra e estão a 40 quilómetros da fronteira da Suiça.

Outras informações dizem que as tropas francesas se encontram já a 37 quilómetros do lago Constança.—(U. P.).

A ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

no Brasil

RIO DE JANEIRO, 21—O conhecido jornalista Assis Chateaubriand começou em 19 jornais seus espalhados por todo o Brasil uma campanha no sentido de levar o presidente Getulio Vargas a resignar o seu cargo e a entregar os seus poderes ao Supremo Tribunal de Justiça Federal, a fim de facilitar a realização das próximas eleições e a solução do problema dos candidatos á Presidência da Republica, conforme opinião do candidato da oposição, brigadeiro Eduardo Gomes.

O dr. Vargas, que tem estado em Petropolis, continua silencioso e guardando reserva sôbre os seus projectos.

O general Gaspar Dutra, candidato oficioso, guarda identica reserva. — (United Press).

Para a senhora Roosevelt

«acabou-se a história»

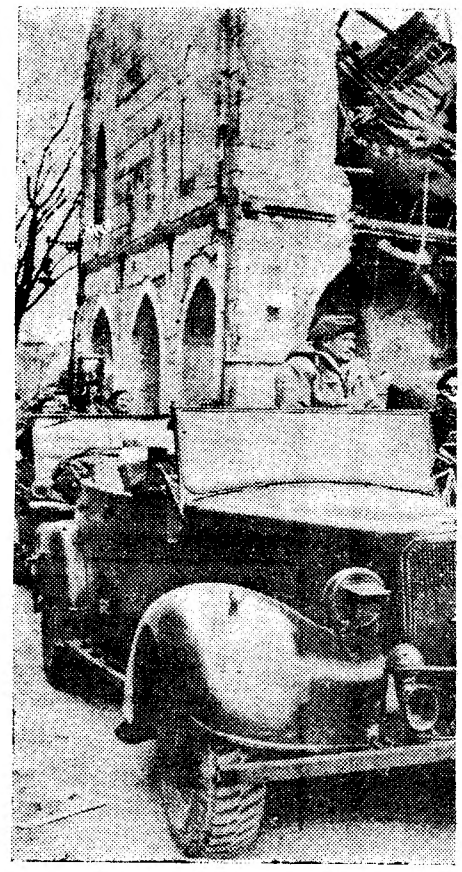
NOVA YORK, 21 — Algumas horas depois de abandonar a Casa Branca e entrar na sua residência de Nova York, a senhora Roosevelt, voltou-se para um jornalista e disse-lhe: «Acabou-se a historia».—(R.).

Morte dum «gauleiter»

BERLIM, 21—Nos combates para a posse de Halle, o «gauleiter» de Halle-Merseburg, Eggeling, morreu a lutar nas ruas da capital do seu «Gau».—(D. N. B.).

DANUBIO

DIA 22, AO ALMÔÇO:
Acepipes variados
Bacalhau à «Danubio»
Caril de frango à indiana
AO JANTAR:
Creme à Princesa
Linguado grelhado à Presidente
Borracho à Clamart
Av. Almirante Reis, 236 C—Telef. 46888



O marechal Montgomery, em visita á detém-se alguns instantes a troc de sap

Comunicado (

G. Q. G. DO FUEHRER, 21—Comunicado:

Na grande batalha entre os sudetas e a enseada de Stettin, as nossas tropas defendem-se com energica decisão, contra o assalto maciço dos bolchevistas. Exercitos blindados do inimigo, concentrados em estreito espaço, romperam a frente em vários pontos. Os nossos grupos de combate opõem renhida resistencia e imobilizam fôrças sovieticas importantes, nas partes intactas das linhas e na profundidade do campo de batalha.

A noroeste de Goerlitz, os nossos carros defendem-se de violentos ataques. As suas contra-investidas tiveram como resultado a reconquista de terreno, em muitos sitios.

Do espaço de perfuração ao sul de Spremberg, o inimigo fez avançar pontas blindadas até a zona de Kamenz. As heroicas guarnições de Bautzen e de Spremberg aniquilaram todos os ataques. Entre esta ultima cidade e de Kottbus, puseram em acção fôrças blindadas importantes. Flechas adversas penetraram até ás regiões de Jueterbog e ao sul de Wuensdorf, onde estão a ferir-se combates.

Perto de Francfort-sobre-o-Oder, as nossas formações repeliram todos os ataques.

No espaço a leste de Berlim, travam-se combates violentos, na linha Fuerstenwald-Strausberg-Bernau. Malograram-se ataques contra aquelas localidades, com pesadas perdas para o inimigo. Os bolchevistas também alargaram os seus ataques á frente setentrional do Oder, onde foram impedidas numerosas tentativas de passagem, entre Schwedt e Stettin. Foram cercadas duas testas de ponte locais.

Ao sul da frente leste, frustraram-se novas tentativas de perfuração dos sovietes, a sul de St. Poelten, a norte de Mistelbach e a noroeste de Machrisch-Ostrau. Foram destruidos numerosos carros blindados.

Malograram-se ataques contra a frente ocidental da fortaleza de Breslau, levados a efeito com fôrças correspondentes ao efectivo duma divisão, áparte uma perfuração de minina importancia. O adversário recomeçou os ataques contra a fortaleza de Pillau, pondo em linha material poderoso. Mas a rotura com que contava não a conseguiu, devido á resistência das tropas alemãs.

A fortaleza maritima do Gironda-sul foi ontem dominada, depois de os seus defensores terem lutado até o ultimo cartucho e de haverem destruido, de maneira sistemática, as instalações portuárias.

No Ems inferior, o adversário ataca as nossas tropas no espaço que se alarga nos dois lados de Papenburg, depois de violentas lutas para a posse de Asehendorf. Ao norte de Friesoythe, estão a travar-se violentos combates, por uma testa de ponte inimiga, no canal costeiro.

Nos dois lados de Delmenhorst, onde o inimigo conseguiu entrar na parte meridional, bem

frente de batalha dos seus exércitos, ar impressões com um grupo dores

ficial alemão

como ao sul de Bremen, a situação não se modificou, apesar dos combates de desfecho alternado. As divisões britanicas, atacando a partir da charneca de Lueneburg, em direcção ao norte, atingiram o Elba, em larga frente, mas foram repelidas pelas nossas testas de ponte, perto de Artlenburg e de Bleckede. Ao mesmo tempo, foram-lhe infligidas perdas elevadas.

No Harz, prosseguem os duros combates defensivos, para a posse de Brocken, no sector de Elbingerode e no Seet, com forças inimigas que atacam em direcção do Harz inferior, a partir de leste. Ruiram investidas vigorosas de formações de infantaria e de carros dos norte-americanos, com pesadas perdas para o assaltante, na testa de ponte de Dessau. Mais ao sul, ferem-se ásperos combates com o inimigo, que penetrou em Bitterfeld e em Dalitzsch.

Emquanto no grande espaço de Chemnitz-Plauen, o adversário se limitou a investidas de reconhecimento locais, conseguiu realizar, nos maciços do Elster e de Fichtel, perfurações profundas, não obstante a defesa renhida das nossas tropas.

A sueste e ao sul de Nuremberg, cuja heroica guarnição, apertada num espaço estreito, continua a opôr resistência tenaz ao inimigo, as nossas formações impediram ganhos de terreno importantes aos americanos, que atacam em direcção ao sul, com forças importantes.

As tropas inimigas que tinham conseguido avançar na floresta de Mainhardt, alargaram a perfuração para o sul e atingiram, com formações de reconhecimento avançadas, o espaço de Goellingen. Ao mesmo tempo, reforçou-se a pressão contra a linha Heilbronn-Pforzheim.

Desde o seu espaço de perfuração, perto de Tuebingen, o adversário conquistou terreno para nordeste, durante duros combates nos bosques e em varias localidades.

Continuaram os renhidos combates defensivos na Italia, combates que tiveram a habitual violencia nos centros de gravidade. Em lutas extremamente duras, nas quais o adversário lançou grandes quantidades de material, as nossas heroicas divisões impediram todas as tentativas de perfuração.

O espaço de Berlim, foi ontem alvo de ataques dos bombardeiros americanos. Além disso, numerosas localidades do sul da Alemanha foram atacadas por formações mais fracas. Durante a noite, os bairros habitados da capital do Reich foram bombardeados, de novo, por formações terroristas».—(D. N. B.).

«A MARSELHESA»
«A MARSELHESA»
«A MARSELHESA»
«A MARSELHESA»

Em Cebu

foram aniquilados os ultimos japoneses que resistiam às tropas americanas

MANILA, 21 — O comunicado de MacArthur informa que os americanos completaram virtualmente a campanha de Visayan, na quinta-feira, quando cercaram e quási aniquilaram os ultimos japoneses na ilha de Cebu.

O comunicado diz: «As baixas japonesas foram muito pesadas, os japoneses deixaram no campo de batalha 8.000 mortos, emquanto outros ficaram dispersos pelas colinas, estando a ser caçados pelas nossas guerrilhas. As nossas tropas dominam agora todo o grupo de Visayan, numa região de mais de 85.000 quilómetros quadrados e libertaram uma população de mais de 6.400.000 almas».

Em Mindanao, fôrças do 8.º Exército fizeram rápidos avanços para o interior da testa de ponte de Oro, encontrando pequena resistência ao norte de Cotabato. No norte de Luzon, a pressão sôbre Baguio continua. As fôrças americanas tomaram uma elevação a 6.000 metros da cidade de Baguio.—(R.).

Ataques á ilha de Kyushu

WASHINGTON, 21.—O Q. G. do 20.º Exercito Aéreo anunciou esta noite que as Super-fortalezas atacaram os nove maiores aeródromos de Kyushu, a mais meridional ilha do arquipelago japonês. No ataque tomaram parte mais de 250 Super-fortalezas com base nas Marianas. Foi a terceira vez numa semana que as instalações aéreas japonesas foram bombardeadas.—(R.).

As perdas num mês de luta

Q. G. DA ESQUADRA AMERICANA NO PACIFICO, 21.—A esquadra americana perdeu 15 navios que vão desde contratorpedeiros até as barcaças de desembarque, no periodo de 18 de março até 18 de abril, na batalha pela posse de Okinawa e operações com ela relacionadas. Durante o mesmo periodo o inimigo perdeu 100 navios, além de muitas pequenas embarcações e 2.569 aparelhos destruidos.

O comunicado do almirante Chester Nimitz informa que fôrças anfibias realizaram progressos que vão até 1.400 metros contra os japoneses entrincheirados em Okinawa, no sul. A artilharia naval, fuzileiros navais e artilharia do Exercito, bem como aparelhos de navios porta-aviões, continuaram a apoiar o novo avanço na ilha Ie, contra renhida oposição. As baixas japonesas no periodo que vai de 18 de março a 18 de abril incluem o couraçado «Yamaton», de 45.000 toneladas, 2 cruzadores ligeiros, 5 contratorpedeiros, 5 contratorpedeiros de escolta e numerosos navios de carga e pequenas embarcações.—(R.).

Os mortos espanhois em Manila

MADRID, 21.—O Ministerio dos Negócios Estrangeiros anunciou que recebeu noticias do embaixador da Espanha em Washington, informando que em Manila foram mortos 243 subditos espanhois, entre os quais 66 membros de ordens religiosas e 130 civis, em consequência de atrocidades cometidas pelos japoneses, e 47 em consequência de bombardeamentos aéreos e navais. —(R.).

O novo presidente

da Ordem dos Engenheiros

Foi eleito presidente do Conselho Directivo da Ordem dos Engenheiros o sr. eng. José Nascimento Ferreira Dias, antigo subsecretário de Estado do Comércio e Industria e professor muito distinto do Instituto Superior Técnico, que durante muitos anos presidiu á Junta de Electrificação Nacional.

A inauguração do Museu

Histórico-Bibliográfico

O Chefe do Estado inaugurou hoje, pelas 16 horas, o Museu Histórico-Bibliográfico da Assembleia Nacional, acompanhado pelo sr. Cardial Patriarca e diversas entidades. Os visitantes percorreram demoradamente as quatro salas que constituem o museu, acompanhados pelo sr. Joaquim Leitão, director geral da Assembleia Nacional.

Começaram a chegar a San Francisco

os membros das diversas delegações

SAN FRANCISCO, 21 — (Do correspondente especial da Reuter, Stanley Burch)—Começaram a chegar a esta cidade os membros das diversas delegações á Conferência de Segurança Mundial que abre no próximo dia 25. H. N. Rernl, do Ministério dos Estrangeiros turco, chegou antes dos principais membros da delegação, que se encontram já a caminho. Alguns dos delegados holandeses chegarão hoje ou ámanhã. As delegações siria, luxemburguesa e libanesa partilharão o hotel Mark Hopkins, juntamente com as delegações britanica e chinesa, emquanto os representantes da Checo-Eslováquia, Jugoslávia, Bélgica e Noruega ficarão instalados no Fairmont, juntamente com delegados americanos e sul-africanos.

Outro hotel alojará os representantes da Russia, da França, do Egipto, da Turquia e da América do Sul. —(Reuter).

Já está elaborado o projecto do Tribunal internacional

WASHINGTON, 21.—Os juristas de tôdas as Nações Unidas, com excepção dos da Africa do Sul, India e Polónia, apuseram as suas assinaturas no projecto, já completo, relativo ao novo Tribunal Internacional, que vai ser apresentado á conferência de San Francisco. Para modêlo do projecto foi utilizado o estatuto do Tribunal Permanente de Justiça Internacional de Haia. As alterações que lhe foram introduzidas incluiam as que se tornaram necessárias mercê do plano de Dumbarton Oaks e outras que a comissão achou uteis.

Sôbre alguns assuntos houve acôrdo unanime de não se fazer qualquer recomendação concreta e definitiva, deixando a decisão a cargo da própria conferência. Entre êstes assuntos figura o método para a nomeação dos juizes do tribunal, em que os peritos não se pronunciam claramente se se deve seguir o sistema indirecto de nomeação utilizado para o antigo tribunal ou adoptar outro método mais directo de nomeação pelos Govêrnos. Outro assunto é se a apresentação dos casos ao tribunal deve ser facultativa ou se o estatuto deve conter uma cláusula que obrigue todos os Estados a aceitar a jurisdição do tribunal em certos casos. A convite dos Govêrnos organizadores, O Tribunal de Haia nomeou três representantes não oficiais para assistirem á conferência.—(Reuter).

O ministro das Obras Públicas em Coimbra

COIMBRA, 21.—(Pelo telefone).—O ministro das Obras Publicas e o subsecretario da mesma pasta, que ontem chegaram a Coimbra, visitaram esta manhã as obras da cidade universitaria. Aqueles membros do govêrno eram acompanhados pelos srs. engenheiro Sá e Melo, arquitecto Baltazar de Castro e professor Maximino Correia.

Os srs. engenheiros Cancela de Abreu e Frederico Ulrich estiveram ontem na clinica psiquiatrica da Faculdade de Medicina, onde foram recebidos pelo respectivo director, professor Elisio de Moura.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável ámanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorológico do Exército:

Céu geralmente coberto e chuva fraca passando mais tarde a tempo de aguaceiros. Nevoeiros e brumas locais durante a manhã. Trovoadas durante a tarde. Vento dos quadrantes de S moderado a fresco, rodando para os quadrantes de W. Descida de temperatura.

Temperaturas extremas hoje, até ás 16 horas, segundo o registo do Observatório Infante D. Luiz: *máxima, 26°,3; minima, 14°,9.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 26°,4; minima, 13°,6.*

EM 3 LINHAS

Partiu hoje para Nova York, levando apenas a tripulação, o quadrimotor americano Douglas C. 4 que trouxe para Portugal o embaixador dos Estados Unidos, sr. dr. Hermann Baruch.

///

O sr. Jean Haecky, delegado da secção de Expansão Comercial para a Exposição Suiça no Pôrto, oferece, na próxima segunda-feira, um almôço aos representantes dos jornais diários.

///

A construção de obras novas pela Junta Autonoma das Obras de Hidraulica Agricola importam no ano que decorre em 65.900 contos.

///

A obra de ampliação da colónia de férias da F. N. A. T. na Caparica importa em 711 contos, tendo sido reforçada com mais 200 contos a verba de comparticipação.

///

O pintor Joaquim Lopes, professor da Escola de Belas Artes do Pôrto foi nomeado para reger também a 10.ª cadeira daquela escola.

Uma ilha inglesa

desapareceu do mapa na experiencia duma nova bomba

NOVA YORK, 21.—As novas bombas britanicas, de cêrca de 10 toneladas, que estão agora a ser utilizadas nos ataques á Alemanha têm um efeito poderòsamente destruidor.

A primeira experiência que se fez com uma destas bombas, a que os ingleses chamam «Vulcano», foi contra uma pequena ilha de granito, afastada da costa de Inglaterra. O efeito foi tal, que as autoridades oficiais se viram forçadas a comunicar que a ilha desapareceu do mapa!

Fez-se outra experiência em determinado ponto do sul da Inglaterra. Neste caso, a bomba não ia carregada de materia explosiva, mas, apesar disso, penetrou no solo tão profundamente que foram precisos 18 homens para a desenterrarem, num trabalho exaustivo, que durou alguns dias.

O emprego desta bomba, nos ataques á Alemanha, tem sido limitado a determinados objectivos. Só os bombardeiros «Lencaster» a podem transportar. Foi necessario fabricar guindastes especiais para a içar para o avião e a manobra exige o esforço de seis homens.

Há noticia de terem sido utilizadas bombas «Vulcano» no ataque ao viaduto de Bielefeld, na Alemanha, de que ficaram destruidos seis gigantescos arcos.—(U. P.).

A morte de Roosevelt

e o «Diário de Lisboa»

Do adido de Imprensa á embaixada dos Estados Unidos, sr. H. James, Junior, recebemos um amável oficio com expressivos agradecimentos pela forma como o «Diário de Lisboa» transmitiu a notícia da morte do Presidente Roosevelt, quer como execução jornalistica, quer como expressão de simpatia do povo português pela grande nação americana e de pesar pela perda irreparável que sofreu.

Preces por alma de Roosevelt

Na sinagoga portuguesa da rua Alexandre Herculano, os israelitas portugueses fizeram preces pela alma do Presidente Roosevelt.

Infanta D. Filipa de Bragança

Regressa a Madrid, na próxima segunda-feira, no avião da «Ibéria», a infanta D. Filipa de Bragança, que ali vai juntar-se a seu irmão D. Duarte, duque de Bragança, e a sua cunhada, a princesa D. Maria Francisca.

COMPRE HOJE MESMO o último romance de METZNER LEONE:

«A MARSELHESA»

É Sempre Aconselhável

Colocar o excedente das suas economias em valores portateis; visite, pois, a

Grande Ourivesaria da Moda

257, Rua da Prata (Esq. de Santa Justa).

T. S. F.

Reparamos, trocamos e vendemos aparelhos das melhores marcas a pronto e em 12, 18 e 24 prestações.

Supersom Radio

Costa & Brito, Ld.ª—R. Conceição, 35, 1.º Lisboa—Telf. 2 4253

Distribuidores da

EMERSON RADIO (NEW-YORK)

Companhia Colonial de Navegação

VAPOR

«LUGELA»

Saïrá em princípios de Maio para:

LUANDA-LOBITO MOSSAMEDES

PAQUETE

«SERPA PINTO»

Saïrá no próximo dia 5 de Maio, para:

FILADELFIA

Para tratar:

LISBOA—R. do Instituto Vergílio Machado, 14
Telef. 2 0051

PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9
Telef. 2342

Convocação

COMPANHIA DA AFRICA OCIDENTAL PORTUGUESA

Capital: Esc. 6.000.000$00

Convidam-se os Accionistas desta Companhia a comparecerem, pelas 16 horas do dia 18 de Maio próximo futuro, na Rua de S. Julião, n.º 190, a-fim de se deliberar, em segunda convocação, sôbre a alteração geral dos Estatutos e designadamente sôbre redução e subsequente elevação do capital, dissolução e liquidação.

Lisboa, 21 de Abril de 1945.

Na falta do Presidente da Assembleia Geral, o maior Accionista

BANCO DA AGRICULTURA

SE DESEJA POUPAR

TEMPO E DINHEIRO

Use só esta excelente

Lamina sueca para barba

A' VENDA NAS BOAS CASAS

RICO LEILÃO

de MOBILIARIO, ESTILO ANTIGO

Armario e cómoda «Cromandel», papeleira antiga inglesa com alçado, relogio inglês caixa alta em Xarão, sala antiga branco e ouro Luiz XVI, invulgar jarrão Sévres, sofás dourados, armario vidrinhos, cristais Bacarat e S. Lambert, porcelanae orientais e europeias, cadeiras antigas D. João V, lustres

Amanhã, domingo, ás 14 e 21 horas

AVENIDA DA REPUBLICA, 49, 5.º

Será vendido todo o valioso e rico recheio, pertença de Mademoiselle Marie Carp, constando de diverso mobiliario e adornos, como:

Rica mobilia de quarto estilo Imperio com 2 camas com guarnições de bronze; dita D. João V; comodas antigas estilo Luiz XV; grande mobilia de escritorio em pau santo com 2 estantes de tremidos e torcidos, invulgar construção, com 8 peças; cadeiras com couros gravados; imponente mobilia sala de jantar estilo Imperio com 16 peças; «fauteuils» estofados a veludo e guarnições com figuras em bronze, toda em mogno pulido, fabrico invulgar; mobilia salão estilo Luiz XVI, branco e ouro; comodas e papeleiras antigas; «carpettes» e tapetes; roupeiro D. João V; cama e comoda do mesmo estilo; jogo estofado a seda Luiz XV com dourado ouro fino antigo; lustres de cristal; imponente movel lacado «Cromandel» com guarnições em bronze; comoda do mesmo estilo; sofás dourados; gravuras antigas coloridas; armario de vidrinhos; comoda inglesa; mesas de jogo; «fauteuils» de palinha dourados; lustre de bronze; jogos de maples em pele; quadros a oleo; copos em cristal Bacarat e S. Lambert; invulgares pratos da China, India e Japão; porcelanas orientais e europeias; figuras de bronze; bonito e invulgar jarrão em porcelana Sévres com guarnição a ouro; jarrões orientais; faqueiro e serviços de prata; apliques e serpentinas em cristal; rico armario bar em olho de perdiz; jogo de maples em fina tapeçaria; espelhos dourados; mesas com embutidos; lanternas ferro forjado; tremó dourado; bengaleiro antigo; sala bar com balcão bar, bancos e respectivos pertences; roupeiros e camas em mogno; espelhos vestir; colchas seda; Casa de banho com optimo esquentador automatico esmaltado; banheira esmaltada; otalheiros, roupeiros, cabide e utensilios diversos cozinha com optimo fogão esmaltado, a gás, com forno; bateria aluminio; copos, pratos, mesas esmaltadas, caixas para legumes e uma infinidade de diversas utilidades patentes no acto do leilão.

Agência de Leilões de Ernesto Bento Junior

AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, 60 — Telefone 49361

Pregoeiro: **A. Pintassilgo**

Bairro da Encarnação

Estabelecimentos

Para os devidos efeitos são prevenidos os concorrentes á adjudicação dos estabelecimentos de drogaria, mercearia e leitaria que a abertura das propostas se fará no próximo dia 23, ás *18 horas*, na Rua de Buenos Aires, 4-1.º.

SECÇÃO DAS CASAS ECONÓMICAS, em 20 de Abril de 1945.

O CHEFE DA SECÇÃO
Pedro de Castro e Almeida

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

Largo Dr. Afonso Pena, 50, 1.º-D.

CAMPO PEQUENO

Qualquer quantia, ao juro legal, dando-se o máximo do valor sobre todos os objectos.

MOBILIAS

Renascença, talha primorosa. Inglesas e D. João V. Quartos e C. Jantar modernas. Tapetes Arraiolos. Visite-nos antes de comprar. C. Sacramento, 6 (ao Chiado).

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

Bocais para candeeiro

Vende o fabricante

ERNESTO GRILO—R. Aliança, 46
PORTO—Tel. 8983

Ourivesaria Seabra

COMPRA — VENDE — TROCA

Preços sem competência

RUA DO ARSENAL, 138

MOBILIAS

Ao preço da fabrica. Renascença. Inglesas e Modernas. Não compre s/ nos visitar. Deposit. da fabrica: No Porto, R. Firmesa, 521. Em Lisboa, Alm. Reis, 59.

Declaração

Manuel de Sousa Pinto declara que não se torna responsavel por qualquer divida contraída por sua mulher Julia Vieira Dias Pinto, a partir desta data. Lisboa, 21 de abril de 1945. —*Manuel de Sousa Pinto.*—(Segue o reconhecimento).

José Lopes dos Santos

FALECEU

Sua esposa, filhos e mais familia, participam ás pessoas de suas relações e amizade o seu falecimento e que o seu funeral se realiza ámanhã, 22, pelas 11 horas, da av. Conde Valbom, 27, 1.º, dir.º, para o cemiterio dos Prazeres.

AGENIA SALGADO

José Lopes dos Santos

FALECEU

FÁBRICA LISBONENSE DE SEDAS E VELUDOS, LD.ª participam aos seus clientes e amigos o falecimento do pai do seu sócio Fernando Lopes dos Santos e que o seu funeral se realiza ámanhã, 22, pelas 11 horas, da avenida Conde Valbom, n.º 27-1.º Dt.º para o cemitério dos Prazeres.

AGENCIA SALGADO

O Retiro da Bairrada

(Em Benfica)

Um conselho de bom amigo. O melhor remédio até hoje conhecido para curar neurastenias, cansaços cerebrais resultantes do balcão e do escritório, etc.... é um almôço, uma merenda ou um bom jantar no Retiro. Receita do dr. Leitão da Bairrada.

Vai ao domicilio—Tel. 5 8116

FIGUEIRA DA FOZ

Capitão José da Cunha Ferreira

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Maria Isabel Nogueira da Cunha Ferreira e demais familia cumprem o doloroso dever de participar a tôdas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento de seu extremoso marido, irmão, cunhado e tio, e que o seu funeral se realiza domingo, 22, pelas 16 horas, da rua Engenheiro Silva, n.º 1, para o Cemiterio Setentrional da Figueira da Foz.

AGENCIA FARIA

FIGUEIRA DA FOZ

Capitão José da Cunha Ferreira

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

A Companhia Progresso Figueirense cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu saudoso Presidente da Assembleia Geral, e socio, capitão José da Cunha Ferreira, e que o seu funeral se realiza domingo, 22, pelas 16 horas, da rua Engenheiro Silva, n.º 1, para o Cemiterio Setentrional da Figueira da Foz.

AGENCIA FARIA

FIGUEIRA DA FOZ

Capitão José da Cunha Ferreira

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Atlantica Companhia Portuguesa de Pesca cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu saudoso socio fundador e director capitão José da Cunha Ferreira e que o seu funeral se realiza domingo, 22, pelas 16 horas, da rua Engenheiro Silva, n.º 1 para o Cemiterio Setentrional da Figueira da Foz.

AGENCIA FARIA

DE LUTO

José Lopes dos Santos

Na sua residência, avenida Conde Valbom, 27, 1.º, dir., faleceu o sr. José Lopes dos Santos, de 64 anos, natural da Sertã, comerciante da nossa praça. O funeral, a cargo da agencia Salgado, realiza-se amanhã, ás 11 horas, para o cemiterio dos Prazeres.

Joaquim Aragão Camolino Ferraz

Faleceu hoje o sr. Joaquim Aragão Camolino Ferraz, de 31 anos, empregado bancário, natural de Lisboa, casado com a sr.ª D. Maria Antónia Roxanes de Carvalho Ferraz. O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se ámanhã, ás 11 horas, da rua Azedo Gneco, 21-2.º, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

D. Agueda Gomes Teixeira

Na sua residencia, rua da Aliança Operaria, n.º 14, 2.º, faleceu a sr.ª D. Agueda Gomes Teixeira, esposa do sr. José Engracio Teixeira e mãe do sr. Alvaro Gomes Teixeira e da sr.ª D. Maria Amelia Gomes Teixeira.

O funeral realiza-se amanhã, pelas 16 e 30, da referida morada para o cemiterio da Ajuda.

Capitão José da Cunha Ferreira

FIGUEIRA DA FOZ, 21—Faleceu o capitão de Marinha Mercante, sr. José da Cunha Ferreira, natural da Ilha de S. Jorge (Açores), de 88 anos, casado com a sr.ª D. Maria Isabel Nogueira da Cunha Ferreira. Pessoa muito respeitada pelos seus dotes de caracter, o falecimento do sr. capitão José da Cunha Ferreira consternou a população. O funeral realiza-se amanhã, domingo, ás 16 horas.

SUFRAGIOS

Cesar Augusto Esteves e Rogerio Augusto Esteves

Mandadas rezar por sua familia, celebram-se ámanhã, pelas 10 horas, na igreja de St.ª Engrácia, missas por alma dos srs. César e Rogério Augusto Esteves.

REUNIÃO DE UM CURSO
do Colégio Militar

Os alunos do Curso de 1930 do Colégio Militar reuniram-se hoje num almôço de confraternização naquele estabelecimento de ensino, almôço a que presidiu o sr. coronel Costa Macedo, director do Colégio, e assistiu o sr. tenente-coronel Larcher, subdirector.

A's 10 horas, na igreja de S. Domingos, celebrou-se missa por alma dos camaradas falecidos, oficiando o rev. padre Correia de Sá, ex-aluno do Colégio Militar. Ao piedoso acto assistiram os componentes do curso e algumas famílias dos extintos.

Pelas 12 horas, os antigos alunos chegaram ao Colégio Militar, onde foram recebidos pelos srs. director e subdirector e membros do corpo docente.

No gabinete do sr. coronel Costa Macedo, o sr. tenente João da Silva Escudeiro, que foi comandante de batalhão do curso, saudou o sr. director, que por sua vez disse da sua satisfação por ver ali reunidos os ex-alunos do Colégio.

O curso, que era constituido por 47 alunos, está reduzido a 44, muitos dos quais se encontram dispersos pelas colónias e pelo estrangeiro. Só 24 se reuniram hoje.

Antes de dar entrada no refeitório, o curso formou juntamente com o batalhão dos actuais alunos. O almôço decorreu num ambiente de franca camaradagem e trocaram-se afectuosos brindes.

O PORTO pelo telefone
Operário electrocutado

PORTO, 21—Em Lordelo do Ouro, junto á Fábrica Nacional dos Fósforos, caiu esta tarde um cabo de alta tensão de energia electrica de que resultou a morte de um operário, cuja identidade se desconhece.

Morte subita

Deu entrada no Necrotério o cadaver de Maria Gomes dos Santos Pereira, de 58 anos, viuva, residente na avenida da Boavista, 1.758.

Novo catedrático de Coimbra

COIMBRA, 21.—(Pelo telefone).—Na segunda-feira próxima, ás 16 horas, o dr. Luiz Raposo toma posse do cargo de professor catedrático da Faculdade de Medicina.

Moradias em Caneças

Novas, para rendimento ou habitação propria, com jardim, quintal, arvores de fruto e garagem, a pronto ou com facilidades de pagamento.

Tratar em Caneças: QUINTA DA MORGADINHA, telefone Caneças 11 ou na Avenida Duque d'Avila, 26-B—Telefone 41324.

PRAZER

Em fazer a barba diariamente, consegue-se usando

LOÇÃO BALSAMICA «KIT»

A tese alemã

(Continuação da 1.ª pag)

discursos e dos seus escritos, aparece invariavelmente impregnado dum sabor aliciante que incita as coleas e se dirige ao coração das multidões. Os seus censores costumam apresenta-lo com uma expressão contemporanea de Maquiavel e Savoranola. Este juizo só aparentemente é pejorativo. O dr. Goebbels, que contribuiu mais do que ninguem, com a sua eloquência, para fazer aluir as muralhas frageis que continham o dinamismo nazi, conserva-se fiel ao mandato que assinalou para o movimento de que se tornou interprete autorizado, e aparece, na hora suprema, a reivindicar as responsabilidades do nacional-socialismo na realização da guerra.

A sua interpretação actual dos acontecimentos surge no momento em que o assalto das tropas sovieticas ao reduto de Berlim está em pleno desenvolvimento e em que a cidade sagrada do nazismo, onde a imaginação do ministro da Propaganda orquestrou as paradas wagnerianas da exaltação nazi, caiu em poder dos anglo-americanos.

A guerra que não acaba

Essa interpretação aparece resumida nesta passagem capital do seu ultimo discurso: «O que vivemos hoje é o ultimo acto dum drama que começou em 1 de agosto de 1914 e foi interrompido em 11 de novembro de 1918. Esse drama recomeçou em 1 de setembro de 1939. O que quisemos evitar em 1918 tivemos que admiti-lo mais tarde. Esta guerra encaminha-se para a sua fase final. Mas a coligação perversa celebrada entre a plutocracia e o bolchevismo está prestes a quebrar-se».

Para o ministro da Propaganda do Reich, que faz do principio e da figura do Fuehrer o nucleo aglutinador das energias germanicas no presente e para o futuro, a coligação vencedora desta guerra (a aliança da plutocracia e do bolchevisco na linguagem que usa para impressionar mais vivamente os seus auditores) está em processo adiantado de decomposição. A guerra interrompida entre 1918 e 1939, vai conhecer uma nova interrupção. Para além desta, são novos horizontes que se abrem, novas perspectivas que se rasgam, novas possibilidades que surgem. O Reich nacional-socialista, que não admite a sua derrota nem reconhece a vitoria dos seus adversários, está preparado para explorar essas promessas e para recomeçar, no momento oportuno, a luta que, segundo a interpretação do dr. Goebbels, não será no final decidida pelo peso nem pelo numero dos vencedores. Tal é a tese oficial do Reich nêste momento. E' facil antever como, perante as divergencias suscitadas entre as Nações Unidas, ela se traduzirá praticamente. Para a Alemanha não se trata de terminar a guerra, mas de realizar uma tregua militar conservando intactas as constantes politicas, morais e espirituais que, embora com modalidades diversas, aparecem invariavelmente afirmadas ao longo das três decadas que decorreram desde o inicio da primeira conflagração.

Beneficência
As crianças nascidas no dia 18

Por um funcionário do nosso jornal foi hoje entregue, na Maternidade Dr. Alfredo Costa, á parturiente que deu á luz uma menina na madrugada do dia 18, o enxoval composto de várias peças e a importancia de 100 escudos, que um nosso leitor anónimo nos entregara, há dias, para uma menina pobre que nascesse naquêle dia, conforme noticiámos.

A criança, que vai receber, o nome de Maria Ernestina, segundo o desejo expresso pelo oferente, goza de saude, é normal. Seus pais são os esposos José Joaquim Tôrres, moço de recados, e Maria José Vieira Tôrres, que se nos mostrou muito agradecida. Moram na rua Angelina Vidal, n.º 44, 3.º, direito.

O mesmo nosso leitor anónimo, que concordou com a escolha em prioridade por nós feita, enviou-nos mais 150$00, dos quais 50$00 para cada uma das duas crianças nascidas no mesmo dia, uma ás 5 e 35 e outra ás 8 e 30 na Maternidade Magalhães Coutinho, e 50$ para os nossos pobres.

O «Diário de Lisboa» agradece em nome dos contemplados.

VIDA OFICIAL
O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE

O desenvolvimento do orçamento da despesa para 1945 da Junta Autónoma das Obras de Hidráulica Agrícola.

■ *Despacho que contrata o juri do concurso para locutores de 1.ª da Emissora Nacional.*

■ *Portaria louvando sete funcionários da Direcção Geral da Fazenda Publica por dedicação e competência manifestadas em serviço.*

Uma sessão de homenagem
ao professor Abel Loff

No Liceu de D. João de Castro realizou-se hoje uma sessão de homenagem á memória do professor dr. Abel Loff, falecido há alguns anos, e que foi o organizador e o primeiro reitor daquele estabelecimento de ensino.

Presidiu á sessão, o director geral do ensino secundário dr. Riley da Mota, que tinha a seu lado o sr. dr. Monteiro Sequeira, vice-reitor do Liceu de D. João de Castro, os reitores dos liceus de Pedro Nunes e de Gil Vicente, o representante do Comissariado Nacional da M. P., sr. dr. Pedro Franco, o director geral da Saude Escolar, dr. Daniel Monteiro e o sr. dr. Romão Loff, irmão do homenageado.

Usaram da palavra, além do sr. dr. Riley da Mota, os sr. dr. Daniel Monteiro, Luiz Guerreiro, Nicodemes Pereira e o aluno Ferrugento Gonçalves que puseram em relêvo a importancia da obra realizada no Liceu de D. João de Castro pelo dr. Abel Loff. A figura intelectual e moral do homenageado foi posta em relêvo por todos os oradores.

Durante a sessão foi descerrado o retrato do homenageado, pintado a óleo pela distinta artista sr.ª D. Maria do Carmo Oliveira.

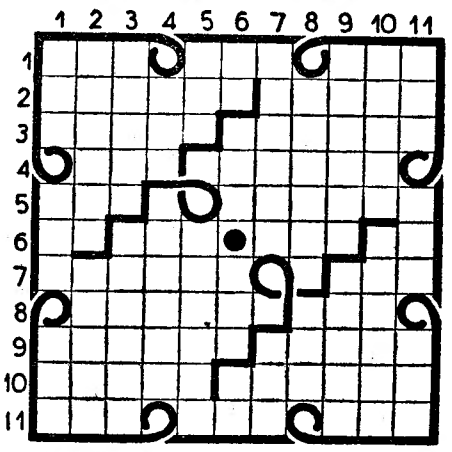
O actual reitor do Liceu de D. João de Castro, depois de se referir á obra do seu ilustre antecessor, afirmou que ela serviria de guia á sua acção no presente e agradeceu a comparência de tôdas as individualidades que assistiram á sessão.

Escola de Medicina Veterinária

Começou a funcionar no Laboratorio Central de Patologia Veterinária, cedido pelo director dr. Agueda Ferreira, um curso de aperfeiçoamento de parasitologia, para finalistas da Escola Superior de Medicina Veterinária, dirigido pelo professor dr. José Luiz da Silva Leitão.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 939



HORIZONTAIS—1—Pronome pessoal. Certa. Bôlo de farinha de arroz e azeite de côco. 2—Vela triangular. Deitei a fugir. 3—Sujeito a onus. Serra no distrito de Bragança. 4—Espaço de tempo. Voltas. 5—Observava. Utensilio agricola (pl.). 6—Preposição, Renque. Eternidade. Simbolo quimico do ouro. 7—Aguas vivas das marés. Ovario dos peixes. 8—Astuta. Caminho. 9—Obstruido (prov. transm.). Que não é a mesma. 10—Contôrno. Manos. 11—Decametro quadrado. Reza. Sufixo que designa abundancia.

VERTICAIS—1—Anel. Chega. Altar. 2—Lingua do gentio de Lourenço Marques. Instrumento de ginástica. 3—Impia. Instrumento antigo, semelhante á guitarra. 4—Cólera. Nome de homem. 5—Ligo. Privado de agua. 6—Perversa. Bondosa. Espaço de tempo. Marchar. 7—Socorre. Agora. 8—Adornava. Alcool proveniente da distilação do melaço. 9—Terreno estéril e arenoso. Povoação perto de Setubal, onde existe um bom sanatorio maritimo. 10—Prisioneiro. Sovinas. 11—Gemidos. Pronome possessivo. Pegadeira.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 938

HORIZONTAIS—1—Areas. Calva. 2—Culpas. Aliar. 3—Um. Com. Ri. 4—Sol. Valer. Ora. 5—Ou. Felinos. E's. 6—Felicitem. 7—Pé. Ladinos. Mi. 8—Ira. Matas. Sud. 9—Si. Sós. Me. 10—Adita. Saloia. 11—Raras. Casal.

VERTICAIS—1—Acuso. Pisar. 2—Rumou. Ferida. 3—El. Fel. Ir. 4—Apa. Velam. Ata. 5—Sá. Cálidas. A's. 6—Solicitos. 7—Cá. Meninas. AC. 8—Ali. Rotos. Ela. 9—Li. Sés. Os. 10—Varrem. Mumia. 11—Arias. Ideal.

(NOVA MODALIDADE)

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 86

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	L	A	R	V	A	■	C	O	N	T	A
2	A	R	I	A	■	C	A	L	A	■	B
3	V	A	O	■	S	O	V	A	■	P	A
4	R	M	■	L	A	P	A	■	C	A	L
5	A	E	D	O	■	A	L	A	R	D	E
6	■	I	A	T	E	■	O	D	E	R	■
7	O	R	D	E	N	O	■	I	R	O	S
8	R	O	A	■	T	R	I	O	■	E	U
9	A	S	■	E	R	A	M	■	A	I	A
10	T	■	A	L	A	S	■	A	B	R	I
11	E	S	G	A	R	■	G	R	A	O	S

AUTOMOVEIS

BATE-CHAPA
PINTURA
ESTOFADOR
MECANIC
LUBRIFICAÇÕES-LAVAGENS
Estação de Serviço
AUTO-TRIUNFO
R. Santa Marta, 56-F

CANA IMPERIAL

Com o seu perfume e paladar inconfundiveis nada há mais precioso como complemento do café.

Se ainda a não bebeu experimente-a uma vez.

Jóias — Pratas antigas

Compramos sempre por bom preço
BARRETO & GONÇALVES, L.DA
AVALIADOR OFICIAL
17, Rua Eugénio dos Santos, 19

A GUERRA MUNDIAL

Os alemães tencionam criar uma fortaleza nas montanhas da Noruega?

LONDRES, 21—A evolução da guerra na Noruega, onde há indícios de os alemães tencionarem estabelecer uma fortaleza nas montanhas do norte para ser defendida até á ultima, será seguida de perto pelos Aliados, assim como pelos sueços, escreve hoje o «Times» num artigo intitulado «Holanda e Noruega».

Embora os alemães precisem de todos os homens para a defesa do que lhes resta do Reich alemão, segundo o princípio da sua política de infligirem o maior numero possível de estragos aos países que dominaram, já principiaram o seu trabalho de destruição na Holanda. O jornal diz: «Toda a região densamente povoada das províncias ocidentais pode ser inundada ficando apenas as principais cidades e estradas acima do nível da água, com uma linha de dunas entre as águas e o mar. Todavia, felizmente, as águas sobem lentamente e os exércitos salvadores estão a caminho. Situação mais séria se criará no caso de um ponto da Holanda, na costa do Mar do Norte, entre Alkmaar e Den Elder, ver os seus diques quebrados. As águas cobririam a terra e torná-la-iam inculta por muitos anos. O pedido da Holanda de uma região equivalente do solo alemão para alimentar o seu povo já foi feito e acolhido com simpatia.

A ameaça á Noruega ainda não é actual, mas há sinais da intenção de criarem uma fortaleza montanhosa no norte para ser defendida até ao fim. As tropas alemãs na Noruega são numerosas e incluem alguns dos soldados de primeira classe. Os restantes navios da esquadra alemã estão a refugiar-se nos fiordes onde há bases de submarinos e há provas de um movimento de aviões e artilharia pesada na direcção norte. A região em volta da fortaleza acha-se ameaçada de devastação completa. Estas evoluções da guerra serão seguidas de perto pelos Aliados e pelos suecos. O Govêrno sueco admitiu que no que respeita aos problemas noruegueses deveriam ser resolvidos «com o mínimo de sangue e destruições» e a opinião publica sueca não permitiria que o seu Govêrno perdesse de vista este assunto».—(R.).

As tropas de Montgomery entraram em Harburgo perto de Hamburgo

PARIS, 21.—(Urgente).—As unidades blindadas de Montgomery entraram em Harburgo, que é um suburbio de Hamburgo. Cortaram também a estrada nacional directa e os caminhos de ferro que ligam as cidades de Hamburgo e Bremen e apoderaram-se de grandes quantidades de material ferroviário.

As ultimas informações recebidas indicam que parte de Harburgo se encontra já nas mãos das tropas britanicas. E' elevado o numero de prisioneiros alemães feito nas ultimas horas, no qual figuram vários oficiais de alta patente.—(U. P.).

O avanço sôbre Hamburgo

LONDRES, 21.—No extremo norte da frente ocidental alemã as 7.ª e 11.ª divisões blindadas do marechal de campo Montgomery estabeleceram ligação ao sul de Hamburgo e dominam agora 56 quilómetros do Elba, desde Bleskede, a leste e até Winsen, a oeste, conforme informou o correspondente especail da Reuter, junto do Q. G. de Dempsey, Doon Campbell. Outras tropas britanicas estão a menos de 1.600 metros dos arredores a sueste de Hamburgo, e o porto está meio cercado, segundo telegrafou hoje o correspondente da Reuter, Denis Martin, junto do Q. G. do 21.º Grupo de Exercitos.

Cem quilómetros a sudoeste, as tropas britanicas estão a isolar eficazmente, Bremen, segundo porto do Reich. A divisão blindada da Guarda, que de leste marcha sobre Bremen, entrou nos arredores de Zeven, entre Hamburgo e Bremen. A estrada principal de Zeven para Rotenburgo foi cortada num ponto 8 quilómetros ao sul de Zeven e foram capturados, quando tentavam retirar para esta cidade, mais de 20 veículos cheios de tropas.—(R.).

Foram lançados paraquedistas nas cercanias de Hamburgo

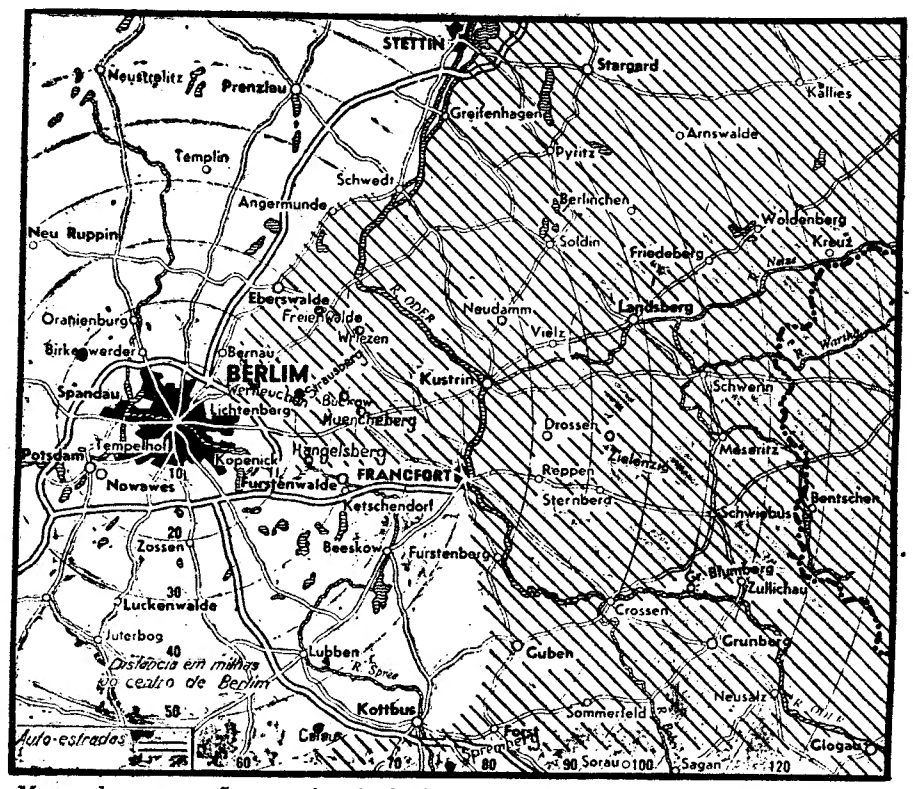
ESTOCOLMO, 21.—O jornal sueco «Svenska Dagbladet» recebeu a informação de que durante a noite passada foram lançadas tropas paraquedistas aliadas nas cercanias da cidade e do pôrto alemão de Hamburgo.—(U. P.).

Um encontro Eisenhower-Montgomery

Q. G. SUPREMO NA ALEMANHA, 21—O general Eisenhower e o marechal Montgomery encontraram-se hoje num aeródromo da «Luftwaffe» há pouco tomado e a poucos quilómetros apenas da frente. Uma esquadrilha de «Spitfires» patrulhava os ares quando Eisenhower e o seu comandante do 21.º grupo de exércitos conversaram durante quasi uma hora, no avião particular do comandante supremo.—R.

O avanço americano na Checo-Eslováquia

LONDRES, 21.—As tropas do general Patton tomaram a cidade checa de Asch, situada a cêrca de três quilómetros da fronteira. Asch foi teatro de alguns dos tumultos que se deram no território dos sudetas no outono de 1938. As tropas do 3.º Exercito entraram tambem em Arnberg, do lado alemão da fronteira, 24 quilómetros ao sul de Asch e de Friedenfels.—(R.).



Mapa das operações na frente leste, onde as tropas aliadas estão já a combater na periferia de Berlim

Stuttgart ficou hoje cercada pelas fôrças aliadas

LONDRES, 21—Stuttgart, capital de Wuerttemberg, cidade de cêrca de meio milhão de habitantes ficou virtualmente cercado hoje, quando os tanques dos Exércitos franceses e norte-americanos cortaram as comunicações ao sul, leste e sueste da cidade, deixando unicamente uma abertura de 19 quilómetros em direcção a sueste, conforme telegrafou do S. Q. G. das Fôrças Aliadas em França, o correspondente da Reuter, Marshall Yarrow.

As unidades blindadas do nordeste avançaram 40 quilómetros e atingiram Ohmben a leste de Kirscheim. As tropas que avançam a ocidente atingiram um ponto a 16 quilómetros ao sul de Stuttgart. As tropas francesas avançaram ao longo da margem oriental do Reno, e atingiram m ponto a 30 quilómetros a nordeste de Colmar, flanqueando a linha do Reno alemão e Floresta Negra.—(Reuter).

O pôrto de Bordeus encontra-se aberto

PARIS, 21 — Anunciou-se esta manhã, oficialmente, que o grande pôrto francês de Bordeus se encontra aberto e que a Ponta de Grave, no lado sul do estuário do rio Gironda, nas proximidades do pôrto, foi completamente limpa de elementos inimigos, com excepção de algumas pequenas bôlsas.

O comunicado acrescenta que a bandeira francesa foi hasteada, ontem, á tarde, com toda a solenidade no farol, situado no extremo da Ponta de Grave.—(U. P.).

Nada se sabe em Roma

do destino da princesa Mafalda

ROMA, 21. — Uma informação publicada hoje nesta capital diz que a Casa Real italiana nada sabe ácêrca da morte da princesa Mafalda, filha mais nova de Vitor Manuel, no campo de concentração de Buchenwald e acrescenta que outra filha do rei, a rainha Giovanna da Bulgária, não regressou a Itália, como se afirmou, mas está a residir, pacificamente, na Bulgária.—(R.).

Assalto á legação sueca

em Budapeste

ESTOCOLMO, 21.—O pessoal da legação sueca em Budapeste, que acaba de chegar a esta capital, diz que os fascistas hungaros assaltaram o edificio da legação, que saquearam e danificaram, levando consigo, presos, alguns suecos. Com o auxilio de 10 gendarmes, o pessoal conseguiu reocupar a legação.—(R.).

O principe Starenberg

vai ser transferido para os E. U.

MONTEVIDEU, 21—Os círculos habitualmente bem informados anunciam que uma Fortaleza Voadora do exército americano é esperada em Buenos Aires, para levar Fritz Manól, o principe Starenberg e mais 6 personalidades importantes em ligações estreitas com o Eixo, que estão actualmente sob prisão na Argentina e que serão transferidas para os Estados Unidos.—(R.).

O govêrno francês

convocou novas classes

PARIS, 21.—O govêrno francês chamou ás fileiras as classes militares de 1940, 1941 e 1942.—(U. P.).

A ofensiva francesa na fronteira FRANCO-ITALIANA

PARIS, 21.—Prossegue satisfatóriamente a ofensiva desencadeada pelas tropas francesas na fronteira franco-italiana, depois da tomada de Breil, 30 quilómetros ao norte de Monte Carlo, na linha ferrea entre Turn e a cidade de Ventimiglia, na Riviera italiana. Os franceses apoderaram-se de mais 8 povoações e de vários pontos estratégicos, causando ao inimigo elevado numero de baixas e fazendo algumas centenas de prisioneiros. Tomaram também muito armamento e munições.—(U. P.).

O avanço dos Aliados sôbre Bolonha

Q. G. DAS FÔRÇAS AVANÇADAS ALIADAS NO MEDITERRANEO, 21.—O comunicado de hoje diz que as tropas sul-africanas tomaram Caselecchio, cinco quilómetros a sudoeste de Bolonha. A sul desta ultima cidade as tropas aliadas têm continuado a avançar, a-pesar da forte oposição.—(R.).

O avanço dos brasileiros

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, 21.—O comunicado de hoje diz que «as tropas brasileiras avançaram, em média, 5 quilómetros numa extensa frente e ocuparam Montalto».—(Reuter.).

A' hora de fechar

BOLONHA foi ocupada

Q. G. DAS FÔRÇAS ALIADAS NO MEDITERRANEO, 21—Bolonha foi libertada, pelas tropas aliadas.—(R.).

LEIA:
«A MARSELHESA»
um romance inesquecível escrito por
METZNER LEONE

LINITA
E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V, 75. Telefone 2 5448.

Na próxima têrça-feira
DETECTIVE
GRANDE MAGAZINE POLICIAL